

# Empresas e Estudantes da UTAD mostraram o que de melhor fazem na área da Engenharia Eletrotécnica



*O evento JobShop2015 foi dedicado à indústria automóvel e contou com a presença de vários representantes do setor. Foi também apresentado o novo curso de mestrado integrado da UTAD.*

Os cursos de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (EEC) e de Engenharia Biomédica (EB) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) promoveram nos dias 7, 8 e 9 de julho, na aula Magna a iniciativa JobShop2015.

Neste evento, os alunos dos vários níveis de ensino fizeram apresentações relacionadas com os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos seus projetos finais de

licenciatura, dissertação de mestrado e teses de doutoramento. Esta é uma oportunidade para os alunos de EEC e EB mostrarem os trabalhos desenvolvidos, às várias empresas presentes neste encontro, este ano com incidência na indústria automóvel situada no interior do País, entre outras áreas, como é o caso das empresas Kathrein Automotiv, Faurecia, PSA Peugeot Citroen, HFA – Globaltronic, entre outras.

Esta edição, contou ainda com a presença de investigadores da Universidade Técnica de Viena, para desenvolvimento e colaboração em projetos em ambas as instituições.

A participação no JobShop2015 é gratuita e aberta a alunos, ex-alunos, professores, empresas, profissionais e a todos os interessados nestas áreas.

### **Novo Mestrado Integrado no próximo ano letivo**

Recentemente foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o novo curso de **Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores** que entra em funcionamento no próximo ano letivo (setembro 2015). Este mestrado integrado (que agrega o 1º e 2º ciclos num só curso com cinco anos) passa a oferecer, a partir do 3º ano, a escolha dos seguintes ramos de especialização: Eletrónica e Instrumentação, Automação Industrial e Telemática.

Os atuais cursos de licenciatura e mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores, finda a fase de transição, serão substituídos por este novo curso. A direção do curso espera manter os excelentes rácios de empregabilidade atingidos nos últimos 26 anos (superiores a 95%).